|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

LITERATURA – ALINE MELO – ROMANTISMO 3ª GERAÇÃO

A terceira geração do romantismo possui características marcantes que se relacionam com o momento histórico, político e social e por tais motivos

a) é conhecida também com byroniana ou ultrarromântica por possuir uma visão pessimista e decadente da vida e da sociedade. Possui como características o sofrimento amoroso, a valorização da morte, a tristeza, a melancolia e o misticismo.

b) é conhecida também como condoreira. Possui como marca poética a denúncia das desigualdades sociais e a defesa da liberdade.

c) é conhecida também como nacionalista ou indianista. O foco poético está na natureza tropical, no patriotismo, nos eventos históricos e no indígena brasileiro.

d) traz traços do Parnasianismo, em virtude das abordagens feitas e da estrutura textual desses autores.

e) representa os desejos de toda uma sociedade, inconformada com a condição vivida pelos escravos negros no país.

**O navio negreiro**

|  |  |
| --- | --- |
| **V***Senhor Deus dos desgraçados!**Dizei-me vós, Senhor Deus!**Se é loucura... se é verdade**Tanto horror perante os céus?!**Ó mar, por que não apagas**Co'a esponja de tuas vagas**De teu manto este borrão?...**Astros! noites! tempestades!**Rolai das imensidades!**Varrei os mares, tufão!**Quem são estes desgraçadosQue não encontram em vós**Mais que o rir calmo da turba**Que excita a fúria do algoz?**Quem são? Se a estrela se cala,**Se a vaga à pressa resvala**Como um cúmplice fugaz,**Perante a noite confusa...**Dize-o tu, severa Musa,**Musa libérrima, audaz!...* | *São os filhos do deserto,Onde a terra esposa a luz.**Onde vive em campo aberto**A tribo dos homens nus...**São os guerreiros ousados**Que com os tigres mosqueados**Combatem na solidão.**Ontem simples, fortes, bravos.**Hoje míseros escravos,**Sem luz, sem ar, sem razão. . .**São mulheres desgraçadas,Como Agar o foi também.**Que sedentas, alquebradas,**De longe... bem longe vêm...**Trazendo com tíbios passos,**Filhos e algemas nos braços,**N'alma — lágrimas e fel...**Como Agar sofrendo tanto,**Que nem o leite de pranto**Têm que dar para Ismael.**(...)* |

O trecho do poema de Castro Alves “O Navio Negreiro”, poeta da terceira geração do romantismo, expõe

a) um eu lírico que expressa um sentimento de revolta à escravidão e ao tráfico de seres humanos.

b) uma crítica ao comportamento submisso dos escravos.

c) que Castro Alves foi um poeta que se destacou por meio da denúncia social, expressa em seus poemas, tal qual Gonçalves Dias.

d) que poema épico “O Navio Negreiro” é marcado pelo pessimismo, a revolta e o valor da morte, algumas características da terceira geração do Romantismo.

e) o sentimento nacionalista está presente no poema ao apresentar uma idealização do Brasil por alguém que está exilado.

**O GONDOLEIRO DO AMOR**

Dama-negra
Teus olhos são negros, negros,
Como as noites sem luar...
São ardentes, são profundos,
Como o negrume do mar;

Sobre o barco dos amores,
Da vida boiando à flor,
Douram teus olhos a fronte
do Gondoleiro do amor.

Tua voz é a cavatina
Dos palácios de Sorrento,
Quando a praia beija a vaga,
Quando a vaga beija o vento;
E como em noites de Itália,
Ama um canto o pescador,
Bebe a harmonia em teus cantos
O Gondoleiro do amor.

Teu sorriso é uma aurora,
Que o horizonte enrubesceu,
Rosa aberta com o biquinho
Das aves rubras do céu.

Nas tempestades da vida
Das rajadas no furor,
Foi-se a noite, tem auroras
O Gondoleiro do amor.

Teu seio é vaga dourada
Ao tíbio clarão da lua,
Que, ao murmúrio das volúpias,
Arqueja, palpita nua;

Como é doce, em pensamento,
Do teu colo no langor
Vogar, naufragar, perder-se
O Gondoleiro do amor!?

Teu amor na treva é - um astro,
No silêncio uma canção,
É brisa - nas calmarias,
É abrigo - no tufão;

Por isso eu te amo querida,
Quer no prazer, quer na dor...
Rosa! Canto! Sombra! Estrela!
Do Gondoleiro do amor.

ALVES, Castro. Poesias completas de Castro Alves.

A poesia de Castro Alves vai além de sua produção abolicionista, apesar de ser o grande referencial de sua obra. No que se refere à lírica amorosa, é marcada por elementos como

a) a presença de um sensualismo por meio de uma descrição de uma mulher real, concreta, com características típicas da mulher. Além disso, o amor é expresso de forma real, concreto e possível de ser vivido e realizado.

b) a visão dos românticos era impregnada de um olhar pessoal sobre a realidade, que era descrita de forma idealizada. Isso também se aplicava à pátria. O sentimento nacionalista de um país recém-independente era expresso de forma exagerada, uma vez que eram exaltados apenas os aspectos positivos da pátria.

c) o pessimismo presente no poema era conhecido como “mal do século”, no qual o artista achava impossível realizar seus desejos. Há a presença de tédio, morbidez, sofrimento, pessimismo, negativismo, satanismo, masoquismo, cinismo e autodestruição.

d) o descritivismo exagerado, marca das obras realistas, fonte de inspiração do poeta para suas produções.

e) rebuscamento linguístico, haja vista o texto parnasiano estar mais próximo da produção romântica desse período.

4. **Navio Negreiro**

Castro Alves

Era um sonho dantesco... O tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar do açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...
Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras, moças... mas nuas, espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoas vãs.
Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece...
Outro, que de martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra
E após, fitando o céu que se desdobra
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

O poema acima pertence a Castro Alves, autor considerado símbolo da terceira fase romântica. Sua obra, no que se refere à estrutura, apresenta

a) o estilo, a seleção lexical e a sintaxe do poema que prenunciam características do modernismo literário.

b) foco num problema social, o que faz com o que o poema seja predominantemente dissertativo.

c) temática que nos permite concluir que se trata de um exemplo de poesia condoreira, em que a emoção é utilizada para reforçar a denúncia que se pretende empreender.

d) o esquema de rimas apresentado no poema pode ser representado por AABBCC.

e) elementos peculiares que o ligam estritamente ao período ultrarromântico.

A palavra de Castro Alves seria, no contexto em que se inseriu, uma palavra aberta à realidade da nação, indignando-se o poeta com o problema do escravo e entusiasmando-se com o progresso e a técnica que já atingiam o meio rural. Esse último aspecto permite afirmar que Castro Alves

a) identifica-se aos poetas da segunda geração romântica no que se refere à concepção da natureza como refúgio.

b) afasta-se, nesse sentido, de outros poetas, como Fagundes Varela, que consideram o campo um antídoto para os males da cidade.

c) trata a natureza da mesma forma que o poeta árcade que o antecedeu.

d) antecipa o comportamento do poeta parnasiano que se entusiasma com a realidade exterior.

e) idealiza a natureza da pátria, buscando preservar a sua simplicidade e pureza, tal como Gonçalves Dias.

BIOLOGIA – AMANDA SOARES - PROTOZOÁRIOS – CLASSIFICAÇÃO E PROTOZOOSES.

1. A sombra do cedro vem se encostar no cocho. Primo Ribeiro levantou os ombros; começa a tremer. Com muito atraso. Mas ele tem no baço duas colmeias de bichinhos maldosos, que não se misturam, soltando enxames no sangue em dias alternados. E assim nunca precisa de passar um dia sem tremer.

ROSA, J.G. **Sagarana.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

O texto de João Guimarães Rosa descreve as manifestações das crises paroxísticas da malária em seu personagem. Essas se caracterizam por febre alta, calafrios, sudorese intensa e tremores, com intervalos de 48 h ou 72 h, dependendo da espécie de Plasmodium.

Essas crises periódicas ocorrem em razão da

a) lise das hemácias, liberando merozoítos e substâncias denominadas hemozoínas.

b) invasão das hemácias por merozoítos com maturação até a forma esquizonte.

c) reprodução assexuada dos esporozoítos no fígado do indivíduo infectado.

d) liberação de merozoítos dos hepatócitos para a corrente sanguínea.

e) formação de gametócitos dentro das hemácias.

Os protozoários apresentam diversos meios de locomoção que frequentemente são utilizados para a sua classificação. Dentre os meios de locomoção dos protozoários, podemos citar os pseudópodes, que são prolongamentos citoplasmáticos que permitem o deslocamento e captura de alimento. Além dos pseudópodes, os protozoários podem se locomover por:

a) Flagelos e pés ambulacrais.

b) Cílios e cistos.

c) Flagelos e Cistos.

d) Flagelos e cílios.

e) Cistos e pés ambulacrais.

Considere a imagem a seguir, retratando um tipo de moradia ainda muito comum no interior do país:



Esse tipo de moradia não é recomendado pela organização mundial de saúde, uma vez que favorece

a) a instalação de morcegos, vetores de graves doenças ao homem como, por exemplo, a febre maculosa.

b) a instalação de barbeiros, insetos vetores do Trypanosoma cruzi.

c) a instalação de escorpiões, insetos que podem provocar a morte de crianças com suas picadas.

d) a contaminação por ancilostomose, visto que os ovos do parasita passam a dispor de um ambiente mais favorável à sua eclosão.

e) o hábito de vida dos morcegos hematófagos.

Em protozoários de vida livre, como na Amoeba proteus, existe o vacúolo contrátil, cuja função é a:

a) eliminação do excesso de água.

b) locomoção.

c) digestão de microcrustáceos.

d) absorção de água

e) emissão de pseudópodos.

Os protozoários são um grupo de organismos heterotróficos que não constituem uma categoria taxonômica válida. Didaticamente, muitos autores dividem esse grupo baseando-se principalmente na forma de locomoção. No filo Sarcodinea, por exemplo, os protozoários locomovem-se graças a expansões citoplasmáticas chamadas de:

a) flagelos.

b) cílios.

c) pseudópodes.

d) tentáculos.

e) pés ambulacrais.